III SIMPÓSIO PARAIBANO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

01 a 04 de Setembro de 2026 | Areia - PB | Brasil

HIFOMICETOS ASSOCIADOS A SUBSTRATOS EM DECOMPOSIÇÃO DE *Bambusa vulgaris* SCHRAD. EX WENDL EM UM FRAGMENTO DE MATA ÚMIDA NO BREJO PARAIBANO

Weverton Pereira do Nascimento[1]; Pedro Henrique Santos Ribeiro[1]; Rayssa Shirley de Lima Santos[1]; Amanda Loyse Ferreira de Amorim[1]; Gêneses da Silva Ferreira[1]; Loise Araujo Costa[1]

[1]Universidade Federal da Paraíba (UFPB), *Campus* II, Areia, Paraíba, Brasil

Autor correspondente: weverton.pereira25@gmail.com
Área temática: Biodiversidade e Conservação

Resumo: Os microfungos desempenham um papel fundamental na decomposição da matéria orgânica e ciclagem de nutrientes no meio ambiente. Em substratos como o bambu, ao qual se associam cerca de 1150 espécies de fungos conhecidas, esses organismos se destacam por serem protagonistas no processo de degradação da lignina, estrutura complexa e resistente, que favorece o abrigo de uma vasta diversidade de espécies. Nesse contexto, estudos taxonômicos com fungos bambusícolas são fundamentais para mapear a diversidade e a distribuição desses organismos, compreender as interações fungo-planta e identificar novas espécies, considerando a importância ecológica do bambu como substrato e reservatório de diversidade fúngica. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo investigar a comunidade de hifomicetos presentes nos ramos e folhas de *Bambusa vulgaris* em um fragmento de mata úmida no Brejo Paraibano. A área de estudo foi o Arboreto Jayme Coelho de Moraes, do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, onde coletas ocasionais de ramos e folhas da serrapilheira de *B. Vulgaris* foram realizadas em novembro/2025 e maio/2026. As amostras foram lavadas em água corrente e submetidas à técnica de câmara úmida (placa de petri + papel filtro umedecido). As estruturas reprodutivas crescidas na superfície dos substratos foram transferidas para lâminas com resina, as quais constituíram lâminas permanentes. A identificação dos hifomicetos foi realizada pela taxonomia clássica, através da comparação das estruturas de valor taxonômico com a literatura especializada. O total de 17 gêneros foram identificados, sendo eles: *Acrodictys*, *Acrogenospora*, *Brachysporiella*, *Ceratocladium*, *Chlamydosporium*, *Cladosporium*, Dactylosporium, *Distoseptispora*, *Lodatopedis*, *Periconia*, *Pseudobotrytis*, *Ramicloridium*, *Rhexoacrodictys*, *Shrungabeeja*, *Spiropes*, *Sporidesmium* e *Trichoderma*. A

comunidade de hifomicetos de *B. vulgaris* é composta por táxons generalistas, como *Cladosporium* e *Trichorderma*, e por táxons com ocorrência geograficamente restrita, como *Ceratocladium*, *Pseudobotrytis* e *Shrungabeeja*. A maioria dos gêneros registrados já foi encontrada associada a substratos vegetais em decomposição de diferentes espécies de plantas, incluindo espécies de bambu. Os resultados indicam que *B. vulgaris* abriga uma diversidade considerável de hifomicetos com potencial para novas espécies e novos registos. Mais estudos são necessários para ampliar o conhecimento sobre a diversidade dos fungos bambusícolas, especialmente em áreas ainda pouco investigadas.

Palavras-chave: Sapróbio; Serrapilheira; Fungos bambusícolas; Decompositores; Diversidade.